

MARIONETAS - o acervo do Teatro e Marionetas de



ETIAS



PÚBLICO ALVO : M/8
ANOS



MARIONETAS



ÍNDICE

SINOPSE	8
TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA	9
MARIONETAS - O ACERVO DO TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA	10
APRESENTAÇÃO	11
EDITORIAL	12
DIGRESSÃO	16
FESTIVAIS E EVENTOS NACIONAIS	17
HISTÓRICO	18
RIDER TÉCNICO	19
DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS	20
HIPERLIGAÇÕES	21
IMAGEM E COMUNICAÇÃO	22
CONDIÇÕES GERAIS	22
ORÇAMENTO	22
CONTACTOS	23

MARIONE
TAS - o
acervo do
Teatro e
Marionetas
de
Mandrágora

SINOPSE

O ponto de partida leva-nos a uma reflexão sobre a relação entre o arquivo e os acontecimentos que lhe fazem face, as dificuldades, os impedimentos e os desafios para a progressão metodológica. O tempo confluindo para a história, as práticas, o público e a emoção convergem para a preservação dos objetos e da memória. A emoção interfere na construção social: palavras como alegria, esperança ou medo entram nos objetos. Tudo resulta de uma experiência íntima de quem assiste às criações, ligadas aos objetos em movimento. Esta experiência abre-se à análise emocional, profundamente relacionada com a vivência cultural, pois a experiência cultural é sempre uma experiência emocional. Uma conexão manifesta-se num enredo, num espaço, num palco de evolução interior.

TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas, fundada a 2 de abril de 2002, com direção artística de **Clara Ribeiro e Filipa Mesquita** e direção plástica de **enVide neFelibata**.

■ Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

■ O nosso objetivo é o de descobrir as potencialidades estéticas, plásticas, cénicas e dramáticas da marioneta em si mesma, como em relação com o ator e nessa descoberta explorar a dramaturgia que nos caracteriza: a de explorar a cultura, a crença e a lenda aliada à urbe, à exploração tecnológica e à velocidade da aldeia global. Ao longo do nosso percurso artístico têm sido diversas as propostas quer nos públicos; adulto, jovem, escolar e familiar; quer na formação de base ou especializada. Uma das nossas grandes apostas é a digressão nacional e internacional dos projetos. Descentralização, trabalho comunitário, criação em parceria e a valorização social e inclusiva são preocupações preponderantes no nosso quotidiano.

■ Ao longo de mais de duas décadas afirmámos a Companhia como uma estrutura de criação artística contemporânea através das dezenas de propostas de espetáculos apresentadas nacional e internacionalmente, quer sejam criações próprias, bem como em colaboração com outras estruturas e entidades culturais nacionais e

internacionais.

■ Temos como premissa dar espaço à liberdade criativa da nossa equipa artística, garantindo a existência dentro da própria estrutura de várias linguagens e diversas visões que se unem num ponto comum do desenvolvimento da arte do teatro das marionetas. A ponderação sobre a problemática das fragilidades sociais e um olhar atento sobre tradições e sobre o património são as bases da dramaturgia da estrutura que se consolidam em olhares distintos, mas simultaneamente convergentes.

■ É fundamental o diálogo com os diferenciados públicos e a envolvimento da criação nos distintos contextos e espaços, bem como a interceção entre entidades e estruturas, criando propostas multidisciplinares que visam sobretudo a comunicação artística com os públicos.

■ Salienta-se ainda a colaboração com inúmeros serviços educativos no programa de implementação de atividades em instituições como monumentos, museus e património edificado.

■

■ *O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Município de Espinho / Museu Municipal de Espinho e Município de Gondomar. A estrutura encontra-se instalada no FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho e com sede no Município de Gondomar.*

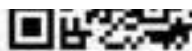
MARIONETAS - O ACERVO DO TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA

público alvo : M/8 anos

grupo : editorial

data de estreia : 11 de novembro de 2025 (terça-feira)

local de estreia : Centro Multimeios de Espinho × Espinho × Aveiro



DIREÇÃO ARTÍSTICA *enVide neFelibata*
FOTOGRAFIA *Ana Rodrigues*
TEXTOS *Clara Ribeiro, enVide neFelibata, Filipa Mesquita*
DESIGN E PAGINAÇÃO *enVide neFelibata*
REVISÃO *Clara Ribeiro, enVide neFelibata, Filipa Mesquita*
PRODUÇÃO EXECUTIVA *Hélder David Duarte*
PRODUÇÃO *Teatro e Marionetas de Mandrágora*
APOIO *República Portuguesa - Cultura, DGARTES -
Direção-Geral das Artes, Município de Espinho/Câmara
Municipal de Espinho, Município de Gondomar*

MARIONETAS
o acervo do Teatro e Marionetas de Mandrágora

LOC : PN1979.PT.MTM.2024.0067.ACERVO.OBJ.17
REF : MTM.ARK.2024.0067.0017

cadernos de criação
Teatro e Marionetas de Mandrágora
espinho, portugal
AGO.2024 × 1ª edição × 400 exemplares
depósito legal n° 529536/24

this document was compiled using LATEX, a free and
open-source document preparation system

APRESENTAÇÃO

Foi nossa intenção construir a identificação daquilo que representa o nosso acervo e partilhá-lo, dando a conhecer algumas das peças que o compõem. Entre as largas centenas de figuras, marionetas, objetos e adereços, foram selecionadas 83 peças que, em resenha, representam as criações realizadas entre 2002 e 2024 — obras estruturantes do Teatro e Marionetas de Mandrágora, atravessando diversas técnicas, materiais, escalas e criativos que as conceberam.

Ao longo destes 23 anos, cada marioneta foi criada em função da dramaturgia, ficando para depois a decisão sobre a técnica de manipulação, a escala e os materiais que a compõem — uma travessia feita de múltiplos caminhos. É um percurso complexo, mas profundamente desafiante, pois alicia os artistas que as constroem a enveredar por caminhos de descoberta, ao mesmo tempo que desafia os marionetistas a encontrar, em palco, novas formas de dar vida a cada objeto. Assim, cada criação torna-se um exercício de reinvenção. É, assim, uma travessia pelo tempo, pelos artistas que dão corpo a esta estrutura cultural, e pelo universo dos objetivos artísticos que sustentam as criações e habitam a mente dos seus criativos.



EDITORIAL

A edição serve como registo da nossa evolução e das mudanças pelas quais passamos ao longo do tempo. A edição preserva a história da nossa companhia, bem como o desenvolvimento da arte do teatro de marionetas.

No geral, a vertente editorial no seio de uma companhia é importante para preservar a história da companhia, documentar as suas técnicas e estilos, partilhar conhecimentos e habilidades e promover a companhia e o seu trabalho.



34 x 14.5 x 39 cm . 0.98 kg
2011

marioneta > manipulação direta e
indireta > técnica mista

direção artística | Filipa Mesquita
direção plástica | enVide neFelibata
criação | enVide neFelibata

corpo/volume | poliestireno, madeira
cabeça | poliestireno
cabelo | carpêlo, sisal
detalhes | olhos de vidro
pintura | tinta acrílica
articulações | vara de aço



Começamos por descrever o nome desta personagem, Mira, o nome advém da palavra mirandês, ou seja, uma homenagem ao animal que se encontra protegido em Portugal, o burro mirandês.

Esta marioneta, esculpida entre madeiras e poliestireno, possui no seu dorso um mecanismo inspirado nas cruzetas das marionetas de fios tradicionais. Isso permite-lhe a movimentação simultânea das quatro patas realisticamente, ou seja, ao movimento de um membro posterior corresponde o movimento de um membro anterior do lado oposto.

Além disso, esta marioneta possui uma vara na cabeça que pode ser manipulada em conjunto com a estrutura do dorso da marioneta. Foi intenção que, ao contrário das marionetas restantes presentes no espetáculo, esta marioneta tivesse um olhar diferenciado. Para isso foram aplicados olhos de vidro realistas, comumente usados nas esculturas religiosas, o que lhe imprime um carácter

diferenciador humano que o espetador, não sendo ele capaz de detetar esse elemento, reconhece e aproxima-se do carácter da figura.

A marioneta não possui um discurso, no entanto, cria uma empatia com o espetador, seja pelo seu lado meigo e presente, ora pelo seu lado de teimosia, o que lhe dá um carácter dócil e de grande conicidade. A marioneta movimenta-se pela cenografia, bem como consegue transportar as restantes marionetas humanizadas sobre o seu dorso.

Numa articulação de distintos patrimónios rurais nacionais, a integração deste animal, o burro, no espetáculo vem ao encontro da dramaturgia, no sentido de uma observação de um património que se extingue para dar lugar a uma nova identidade territorial em constante transformação, nas também apoiando-se na ideia de que é importante integrar o património na nova transformação.





40 x 40 cm . 2.97 kg

a > manipulação direta e
> corpo

artística | Clara Ribeiro
plástica | enVide neFelibata
| enVide neFelibata
| Patrícia Costa

lume | pasta de papel
poliestireno
pasta de papel
feltro
| braços de ramos de árvore,
nylon
| tinta acrílica
| tecidos diversos, vara de
ções | fita de nylon, vara de



Este espetáculo profundamente inspirado na proteção do ambiente relacionam esta mulher guardiã ao espaço natural e com os animais que fazem parte deste universo, que ela cuida e dos quais é protetora.

A marionetista segura o mecanismo da cabeça com a mão direita, mecanismo este que possui um gatilho que permite cerrar os olhos do personagem. Com a outra mão, controla a mão esquerda da marioneta. Ocasionalmente, uma segunda marionetista dá apoio à manipulação da mão direita, e do tronco por meio de uma vara adicionada no momento para o efeito durante cenas específicas. Esta dupla permite movimentos mais complexos, reforçando a qualidade realista do desempenho da marioneta.

O manipulador principal controla a cabeça, permitindo uma vasta gama de expressões e movimentos. O manipulador secundário, que controla o tronco e a mão direita, concentra-se na linguagem corporal e nos gestos que complementam os movimentos da cabeça, criando uma representação coesa e credível das emoções e ações da personagem.

A figura assenta majoritariamente sobre o figurino da atriz, utilizando o seu corpo, sempre

que necessário, para a manipulação da marioneta. A personagem, no entanto, é um elemento etéreo, assumida por uma atriz possuindo pernas, reforçando sua natureza mítica.

Sempre que possível feitos com materiais leves, flexíveis, para permitir movimentos fluidos e manter a aparência da marioneta.

Para a execução dos movimentos da marioneta foram utilizadas várias recolhidas do ambiente natural da Peneda-Gerês, criando assim uma simbólica pertença ao espaço.

Essa marioneta, que é montada à escala humana, representa a guardiã da Peneda-Gerês. O nome Aurora carrega um significado significativo, associado ao renascimento e à beleza da natureza. Esta escolha para o espetáculo e personagem está ligada ao mundo natural no início da vida. Aurora é encontrada sob uma árvore, semente da terra. Ao apresentar-se ao público deixa perceber que o seu figurino faz parte integrante deste mesmo caso, simbolizando o nascimento da sua ligação inerente ao espaço natural da Peneda-Gerês.

MTM.2018.0156.0



DIGRESSÃO

DATA	LOCAL
11 NOV 2025 . TERÇA-FEIRA . 11h00	Centro Multimeios de Espinho, Espinho, Aveiro
14 JAN 2026 . QUARTA-FEIRA . 10h15	Escola Artística de Soares dos Reis, Porto, Porto

TOTAL : 2

FESTIVAIS E EVENTOS NACIONAIS

LOCAL	FESTIVAL	ANO
Centro Multimeios de Espinho	Cinanima	2025

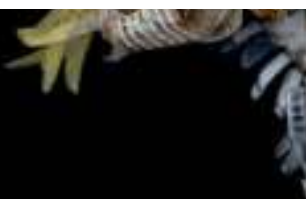
TOTAL : 1

HISTÓRICO

"MARIONETAS - o acervo do Teatro e Marionetas de Mandrágora", estreia no local "Centro Múltiplos de Espinho x Espinho x Aveiro" a 11 de novembro de 2025 (terça-feira). Até à data contabiliza 2 locais, 2 cidades, 2 distritos, 1 país (Portugal) e participação em 1 festival e 1 encontro e 0 internacionais.

O seu historial conta com 2 apresentações para um público de 70 espetadores.

MARIONETAS - o acervo do Teatro e Marionetas de Mandrágora saiu de cena a '14 JAN 2026 . QUARTA-FEIRA' com um percurso de 2 meses e 2 dias à data de criação deste documento.



19 x 32 x 66 cm . 0.7 kg
2018

marioneta > manipulação indireta > vara

direção artística | Clara Ribeiro
direção plástica | enVide nefelibata
criação | enVide nefelibata

corpo/volume | embalagens de plástico
detalhes | revestimento a papel
pintura | tinta acrílica, tinta UV
articulações | ferragens de ferro

Esta personagem tem um simbolismo significativo, por ser inspirada na última águia-real a ser avistada na região da Peneda-Gerês, o que a torna uma figura poderosa na narrativa.

A marioneta pode ser manipulada com ou sem vara. Esta dupla funcionalidade acrescenta profundidade ao espetáculo e melhora as capacidades de narração do marionetista. A escolha entre os dois métodos de manipulação depende das cenas específicas do espetáculo, permitindo uma interação dinâmica e envolvente com o público. A utilização de uma vara, que lhe é colocada lateralmente, é particularmente eficaz para representar o voo majestoso da águia.

A volumetria da marioneta que surge de embalagens de plástico tem um duplo objetivo. Em primeiro lugar, alinha-se com o tema da conservação ambiental através

da reutilização de materiais de desperdício, promovendo assim a sustentabilidade. Em segundo lugar, desafia a perceção que o público tem da forma natural da águia, convidando à reflexão sobre o impacto humano na vida selvagem e nos seus 'habitats'.

Os movimentos da marioneta são estruturados para imitar o movimento real do animal, sendo que as asas e cabeça possuem um mecanismo que, dependendo da inclinação, se adaptam para a sugestão de voo e de planar e assim atingir um elevado grau de realismo.

Através de uma cuidadosa seleção de materiais, de um 'design' intrincado e de técnicas de manipulação, a marioneta consegue criar uma representação realista e emocionalmente ressonante de uma criatura que se tornou um símbolo dos esforços de conservação na região da Peneda-Gerês.



RIDER TÉCNICO

Para obter mais informações sobre os requisitos técnicos e outras necessidades associadas à produção, consulte a secção **CONDIÇÕES GERAIS** deste documento.

De momento, não se encontram disponíveis informações detalhadas sobre o rider técnico associado a esta produção. Caso necessite de esclarecer requisitos técnicos específicos, ou de obter dados complementares relativamente à implementação de cenografia, luz, som ou outras áreas técnicas, poderá solicitá-los diretamente através de contacto por e-mail com a companhia, que terá todo o gosto em facultar-lhe a documentação necessária.

DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS

Documento Atual

LIVROMARIONETASOACERVO - DOSSIER - PT **2.3 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/dossier/livromarionetasoacervo - dossier - pt.pdf

Arquivo Imagem

ARQUIVO IMAGEM PROMO **7.9 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/zip/prj_livromarionetasoacervo.zip

HIPERLIGAÇÕES

<https://loja.marionetasmandragora.pt/inicio/32-marionetas-o-acervo-do-teatro-e-marionetas-de-mandragora.html>

IMAGEM E COMUNICAÇÃO

- Menções obrigatórias em todo o material promocional:
- Produção: Teatro e Marionetas de Mandrágora
- Apoio: República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes (com inserção de logótipos), Município de Espinho / Câmara Municipal de Espinho, Município de Gondomar

CONDIÇÕES GERAIS

- É necessária disponibilidade de acesso e estacionamento para o veículo da companhia (Classe II ou Classe I).
- O promotor deverá disponibilizar um técnico para acompanhamento durante montagem, ensaio e apresentação.
- Para o início da montagem, o espaço deverá encontrar-se limpo e livre de quaisquer equipamentos.
- Qualquer proposta de alteração ao Rider Técnico deverá ser comunicada atempadamente, de forma a permitir que, em conjunto com a equipa técnica e a produção do evento, sejam encontradas as melhores soluções para a viabilização da atividade.
- É necessário disponibilizar camarins individuais adequados para os intérpretes, equipados com água corrente, espelho, cadeira e mesa.
- O promotor deve fornecer garrafas de água para toda a equipa.

ORÇAMENTO

- Consultar orçamento e, se necessário, solicitar condições específicas para duas ou mais apresentações no mesmo dia, no mesmo local e/ou em dias consecutivos.
- Os valores estão isentos de IVA, ao abrigo do nº 8 do Art. 9º do CIVA.
- Acrescem despesas de deslocação, calculadas com origem em Espinho (valor por km).
- Quando aplicável, o alojamento e as refeições da equipa deverão ser assegurados pelo promotor. Comunicaremos a tipologia dos quartos (preferencialmente singles) e restrições alimentares previamente.

CONTACTOS

Direção Artística 914 514 756 Clara Ribeiro
Direção Artística 938 438 097 Filipa Mesquita
Direção Plástica 938 940 122 enVide neFelibata

[chamadas para rede móvel nacional]

geral@marionetasmandragora.pt
www.marionetasmandragora.pt
www.index.marionetasmandragora.pt
www.loja.marionetasmandragora.pt
www.ei.marionetasmandragora.pt
www.mar.marionetasmandragora.pt
www.escoladamarioneta.com
www.facebook.com/marionetas.mandragora
www.instagram.com/marionetas_mandragora
www.youtube.com/@MarionetasMandragora
www.youtube.com/watch?v=-2-ig0Oamxo

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA

Teatro e Marionetas de Mandrágora
FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho
R. 41 / Av. João de Deus
4500-198 Espinho, Portugal

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA

Estaleiro Marionetas Mandrágora
Rua do Golfe
4500-605 Espinho, Portugal

CASA EDUCATIVA DA MARIONETA

Teatro e Marionetas de Mandrágora
Casa Branca de Gramido
Tv. Convenção de Gramido 41
4420-416 Valbom, Gondomar, Portugal

PARA EFEITOS DE FATURAÇÃO

Teatro e Marionetas de Mandrágora
R. do Quinéu, 75
4510-122 Gondomar, Portugal

NIF / VAT PT 506 322 076

IBAN PT50 0035 2074 0000 5488 2304 9

BIC/SWIFT CGDIPTPL

*Associação Cultural e Recreativa Teatro e Marionetas Mito do Homem Plantado
(Marionetas de Mandrágora)
associação sem fins lucrativos (isenta de IVA ao abrigo do art. 9º do CIVA)*





Teatro e Marionetas de Mandrágora
www.marionetasmandragora.pt
geral@marionetasmandragora.pt

www.marionetasmandragora.pt/livromarionetasoacervo

livromarionetasoacervo v.02.06.2026
dossier gerado com a biblioteca open-source TCPDF + FPDI

